



Poupança tem retirada líquida de R\$ 476,4 milhões em abril

Produção de veículos cresce 2,4% em abril, diz Anfavea

Página 3

STF suspende julgamento sobre uso de imóveis públicos para salvar BRB

Página 4

Feirão Casa Paulista libera mais de R\$ 8,8 mi para apoiar famílias na compra do 1º imóvel

O programa Casa Paulista, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), liberou mais de R\$ 8,8 milhões para apoiar famílias de baixa renda a realizarem o sonho da casa própria. O subsídio foi disponibilizado em mais uma edição do Feirão Casa Paulista, que começou na quinta-feira (7) em 14 municípios do estado de São Paulo. **Página 2**

Renda média das famílias chega a R\$ 2.264 e é recorde em 2025



Foto: Josep C. Pizarro/Agência de Notícias

Página 3

Bactéria encontrada em produtos da Ypê é resistente a antibióticos

Página 4

Governo prevê R\$ 130 bilhões para novos contratos de energia; Enel em São Paulo não é contemplada

Página 7

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 4,89	Compra: 5,76
Venda: 4,90	Venda: 5,77
EURO	
Compra: 5,76	
Venda: 5,77	

Esporte

Clima poderá ajudar Johann Zarco no Domingo para o GP da França

Por Jácio Baldi

Nesse final de semana, em Le Mans, na França, o clima poderá ajudar, no sentido de ter um piloto francês no pódio. Existe a previsão de chuva para a corrida de domingo, fazendo com que as motos se equiparem dando chances àqueles que tem um equipamento inferior, como Zarco (Honda) e Quartararo, (Yamaha). Na Prática de sexta-feira, treino que define os dez pilotos que vão direto para o Q2, Johann Zarco ficou com o melhor tempo com a pista seca. Fato interessante, que demonstra quão acirrada é a disputa, é que dos 22 pilotos do grid, 19 ficaram separados por apenas um segundo.

O atual Campeão Mundial, Marc Marquez, ficou em 13º e terá que disputar o Q1. Apesar

de não estar bem, Marc aparenta certa tranquilidade em relação a essa situação. "Isso explica o que venho dizendo nas últimas semanas, mesmo que não acreditem em mim, mas preciso continuar trabalhando no meu box para ganhar confiança. Não estamos prontos ainda, nem prontos para lutar pelo campeonato nem com a velocidade necessária, então para mim não foi uma surpresa." "Em relação ao ano passado eu estou mais lento, teremos que trabalhar um pouco mais para o treino classificatório", finalizou o piloto espanhol.

A Equipe satélite da KTM, a francesa Tech3, ainda não decidiu se continua com a fábrica austríaca. Há fortes rumores que a equipe assinará com a Honda para 2027. O CEO do time, Guenther Steiner, disse que são apenas contatos e ainda não decidiram nada. Steiner também disse que

espera a volta de Maverick Viñales para poder decidir sobre os pilotos para o próximo ano. O espanhol ainda não está 100% fisicamente e Steiner disse que esperará Viñales se recuperar totalmente, para então tomar decisões sobre contratações. A equipe espera que o piloto esteja totalmente recuperado para o GP de Misano, no final de maio.

Johann Zarco terminou a Prática da sexta-feira em primeiro mas, acabou tendo um sabor amargo, pois o francês foi multado em 1.000 Euros por violar a prática de largada, onde ele iniciou uma largada parou para tentar novamente. Isso não é permitido, já que corre-se o risco de ser atingido por um piloto que esteja acelerando atrás dele.

O atual líder do campeonato, Marco Bezzecchi, escapou por pouco de ter que enfrentar o Q1. O italiano encontrava-se na 14ª



Johann Zarco

posição e nas últimas duas voltas conseguiu ficar com o sétimo tempo a 0,270s do primeiro. "Foi difícil porque aqui em Le Mans as diferenças são sempre muito pequenas, então basta muito pouco para ter um desempenho ótimo ou péssimo", disse Bezzecchi à Sky Italia. "Mas finalmente,

alcançamos nosso primeiro objetivo, que era chegar ao Q2 diretamente. "Obviamente, ainda não me sinto totalmente confortável, mas consegui trabalhar um pouco na minha pilotagem durante a sessão desta tarde e consegui um tempo decente."

Pelos lados da Yamaha, Alex

Rins classificou a única Yamaha para o Q2 diretamente, surpreendendo a todos. Talvez uma resposta do piloto, depois de saber que está fora dos planos da equipe para 2027. Já Fabio Quartararo ficou com o 17º posto, atrás de Miller (15º). O turco Razgatioglu ficou em 20º e assumiu a culpa pelo resultado. O piloto estrou no circuito francês. "Não é fácil porque ainda estou tentando entender completamente a pista, mas ao mesmo tempo fiquei surpreso com o quão próximos todos estão aqui – quase todos estão fazendo tempos de volta muito semelhantes, dentro do mesmo segundo" disse Toprak.

A corrida Sprint acontece nesse sábado às 10h da manhã e no domingo a prova principal será às 9h da manhã com transmissão pela ESPN4.

Adventure Camp agita a Represa de Guarapiranga com fim de semana de esporte

O cenário da Represa de Guarapiranga promete receber um dos eventos mais bonitos do calendário esportivo paulista neste fim de semana. Com previsão de sol e temperaturas agradáveis, a etapa do Adventure Camp reunirá mais de mil participantes em dois dias de atividades que unem esporte, lazer, inclusão e contato com a natureza, tendo como palco um dos cartões-postais da capital.

Com patrocínio da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), o evento contará com provas e atrações para diferentes per-

fis de participantes, reforçando a ocupação esportiva e saudável das ciclovias e áreas de lazer da cidade.

A programação começa no sábado, com destaque para as disputas de corrida de aventura em duplas, que terão a participação de mais de 50 equipes. O dia também será marcado pela forte presença de atletas PCDs e deficientes visuais, reforçando o caráter inclusivo do Adventure Camp. As atividades incluem desafios de canoagem, parede de escalada e percursos em meio à natureza às margens da represa.

Os competidores poderão escolher entre duas distâncias: a

categoria Light, com cerca de 15 quilômetros, e a Pro, com aproximadamente 30 quilômetros. O formato segue o padrão das corridas de aventura, nas quais as equipes precisam se orientar com mapas e bússolas enquanto enfrentam diferentes modalidades ao longo do trajeto.

Um dos destaques desta etapa será a participação do Grupo Terra, que levará cinco duplas formadas por atletas com deficiência visual, reforçando o compromisso do evento com a acessibilidade e a democratização do esporte. Outro momento especial será protagonizado por cerca de 30 jovens PCDs do Projeto Peixe

Vivo, praticantes de canoagem, que participarão das atividades ao lado de suas mães, promovendo integração e vivência esportiva em um dos principais cartões-postais da região.

No domingo, a expectativa é de quase mil pessoas na largada das corridas de 5 e 10 quilômetros, programada para as 7h30 da manhã, no Parque Praia do Sol. Os percursos passam por trechos das ciclovias e vias da região da Guarapiranga, valorizando um dos principais espaços de convivência e prática esportiva ao ar livre da cidade de São Paulo.

Além do aspecto esportivo, o evento reforça a importância da

utilização consciente e segura das ciclovias paulistanas, promovendo integração entre esporte, mobilidade e qualidade de vida. Com uma proposta que um desafio esportivo e inclusão social, a etapa na Guarapiranga reforça o papel do Adventure Camp como uma das principais plataformas de incentivo à prática esportiva em meio à natureza no Brasil.

A etapa conta ainda com apoio de Mitsubishi, Feital e Trekking Field. A realização é da Adventure Camp. A organização informa que a retirada de kits será exclusivamente presencial, mediante apresentação de documento oficial com foto e dos termos obrigatórios preenchidos e assinados. Não será permitida a retirada por terceiros.

Saneamento básico avança em SP com aumento de 31% nos investimentos

O saneamento básico avançou no estado de São Paulo com 31% mais investimentos neste primeiro trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram R\$ 3,7 bilhões no período, que contribuíram para que mais pessoas tenham acesso a água e esgoto. O balanço apresentado pela Sabesp mostra que a meta para o período de 2024 a 2026 já alcança 87% para água, 77% na coleta de esgoto e 71% no tratamento.

Os investimentos no saneamento básico foram acelerados após a desestatização da Sabesp, em agosto de 2024. A previsão é antecipar a universalização até 2029 com quase R\$ 70 bilhões em investimentos.

“O aumento de 31% nos investimentos da Sabesp mostra que São Paulo está transformando planejamento em entregas concretas para a população. A universalização do saneamento significa mais saúde, dignidade e segurança hídrica para os paulistas. Nossa diretriz é antecipar essa meta para 2029, quatro anos antes do prazo previsto no Marco Legal do Saneamento”, afirma Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Na Rota da Água

O Governo de São Paulo passou a acompanhar os avanços neste trimestre por meio da Rota da Água. A iniciativa da



Os investimentos no saneamento básico foram acelerados após a desestatização da Sabesp

mais visibilidade às obras de segurança hídrica, reforço de abastecimento e universalização do saneamento nas cidades atendidas pela companhia.

Lançado em fevereiro deste ano, o programa prevê uma série de entregas e visitas técnicas a mais de 1.100 frentes de obras em andamento nos municípios contempla-

dos pelo novo contrato da Sabesp. Entre as entregas já realizadas, estão obras de saneamento em Itapeirica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu. Além disso, há duas novas Estações de Tratamento de Esgoto em Caiçaras e Franco da Rocha e um Sis-

tema de Expansão de Esgotamento Sanitário que também contempla Francisco Morato, na Grande São Paulo.

As intervenções receberão R\$ 168 milhões em investimentos e devem beneficiar 46,2 mil famílias, o equivalente a cerca de 127 mil pessoas, com ampliação do tratamento de esgoto e redução da poluição em rios e córregos da região.

Outro destaque é o Programa Integra Tietê, que teve a contratação da expansão e do retrofit da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri, ao custo de R\$ 5,7 bilhões. A conclusão do projeto está prevista para o fim de 2029. A obra permitirá ampliar em 40,6% a capacidade de tratamento de esgoto da estação e beneficiar 4 milhões de pessoas com acesso ao serviço.

Universalização do acesso à água

A desestatização da Sabesp tem como meta antecipar a universalização de 2033 para 2029. O Plano Regional de Saneamento

Básico prevê investimentos de R\$ 260 bilhões até 2060, dos quais R\$ 69 bilhões serão aplicados até 2029 para levar água potável, tratamento e coleta de esgoto para toda a população paulista.

Impacto social

A expansão da Sabesp também tem reflexo no acesso da população mais vulnerável aos serviços de saneamento. Em março de 2026, cerca de 2,05 milhões de economias tinham acesso a tarifas sociais, crescimento de 106% em relação ao 1,05 milhão de famílias beneficiadas até a desestatização.

O avanço reflete a ampliação das ligações em áreas de maior vulnerabilidade social e a expansão dos programas de subsídio tarifário.

A Sabesp é responsável pelo fornecimento de água e pela coleta e tratamento de esgoto em 375 municípios paulistas, com atendimento a 28 milhões de habitantes. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois vereadoras e vereadoras ... podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

PREFEITURA (São Paulo)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois prefeitos e prefeitas ... podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois deputados e deputadas ... podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

CONGRESSO (Brasil)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois deputados(as) e senadores(as) ... podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois presidentes nas repúblicas, podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

PARTIDOS (Brasil)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois dirigentes nos partidos políticos, podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

JUSTIÇAS (Brasil)

Mulheres que se tornaram cristãs e mães de filhos e filhas que se tornaram cristãos / cristãs e depois profissionais nas carreiras jurídicas, podem ter auxiliado na formação de um Caráter [buscando o de DEUS] e das Éticas [buscando a do Cristo]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA- “Sinto prazer em andar em seus caminhos; os meus pés não tropeçam” Salmos 17,5

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz:

Rua Carlos Comenal, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Feirão Casa Paulista libera mais de R\$ 8,8 milhões para apoiar famílias na compra do primeiro imóvel

O programa Casa Paulista, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), liberou mais de R\$ 8,8 milhões para apoiar famílias de baixa renda a realizarem o sonho da casa própria. O subsídio foi disponibilizado em mais uma edição do Feirão Casa Paulista, que começou na quinta-feira (7) em 14 municípios do estado de São Paulo.

As cartas serão disponibilizadas a fundo perdido para que as famílias comprem seu primeiro imóvel em mais de 40 empreendimentos das construtoras que participarão do feirão, distribuídos nas seguintes cidades: Mococa, Sumaré, Santa Bárbara d'Oeste e São José do Rio Pardo, na região de Campinas, Araraquara e Taquaritinga, na região Central, Orlandia, na região de Franca, Santa Cruz do Rio Pardo, na região de Marília, Jardinópolis, Ribeirão Preto, Brodowski e Altinópolis, na região de Ribeirão Preto, Tatuí, na região de Sorocaba, e São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo.

Regras para acessar as Cartas de Crédito Imobiliário

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário:

Possuir renda familiar de até três salários-mínimos;
Não possuir imóvel no próprio nome;

Não ter financiamento imobiliário ativo;

Não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.
O evento segue as regras estabelecidas na resolução publicada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entidades proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcios). Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail: feirao@casapaulista.sp.gov.br

Durante o Feirão, as construtoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e

também novos projetos que recebem aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista. Em todos os casos, os empreendimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até dez dias úteis após a regularização no sistema.

Com os Feirões Casa Paulista, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação amplia as oportunidades de acesso à moradia digna, ao mesmo tempo em que estimula o setor da construção civil, em parceria com

municípios, empresas e entidades do setor habitacional.

Desde 2023, o programa Casa Paulista entregou no Estado de São Paulo mais de 48,6 mil unidades habitacionais pela modalidade de Carta de Crédito Imobiliário, com investimento de R\$ 593,3 milhões. Outras 66,7 mil unidades estão em construção, sob aporte de R\$ 851,8 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário-mínimo em 2025. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

Com ajuda do SP Produz, cidade do interior se torna polo de irrigação do estado

Após o reconhecimento da Cadeia Produtiva Local (CPL), Guairá, cidade de menos de 40 mil habitantes, na região de Barretos, se consolidou como polo de irrigação no Estado. Com o selo do SP Produz, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a CPL recebeu fomento e ampliou a atuação para além das cidades paulistas. Hoje, são mais de 30 empresas parceiras, produtores rurais, que recebem auxílio do poder público.

De acordo com o presidente da Associação Guairense de Engenheiros e Agrônomos (Agea), Lucas Morsoleto, a CPL integra os diferentes elos do setor de irrigação, com forte impacto econômico, social e ambiental.

“Nossas empresas estão em diferentes cidades do Estado, com atuação também em Minas, no Paraná e com alcance nacional. Queremos quebrar paradigmas e mostrar que o agronegócio não é inimigo do meio ambiente, mas sim a solução para o Brasil levar alimento de qualidade à mesa, com processos sustentáveis”, afirma.

Com o fomento do SP Produz e a mentoria recebida, a CPL tem investido em qualificação, uma vez que a mão-de-obra qualificada é escassa e impede o desenvolvimento de determinados setores. O recurso foi também empregado em melhorias de gestão e de marketing. Este ano será usado para realizar a Feira do Agronegócio de Irrigação de Guairá (FAGI), prevista para os dias 10, 11 e 12 de setembro. “Queremos ser nacionalmente a vitrine do agronegócio irrigado”, destaca Morsoleto.

Guairá é um município de cli-



ma tropical, com calor intenso e solo árido. Com a proximidade do inverno e a chegada da época de seca, pensar em alternativas às chuvas é essencial para a agricultura. Em períodos de estiagem, a produtividade costumava despencar e o preço dos produtos subia. Com a técnica da irrigação, o cenário mudou.

Segundo Morsoleto, com a rotatividade de produções, é possível ter até quatro safras ao ano: “São extraordinários os nossos números. Não é só a safra e a safrinha. Em áreas irrigadas, a produção triplica em relação às não irrigadas”.

Hoje, a principal atividade produtiva da região é a cana-de-açúcar, com a presença de três usinas. Também se destacam os cultivos de soja, milho, tomate e amendoim.

Com o auxílio de tecnologia, é possível aumentar a produtividade agrícola e gerar economia. “Um dos grandes problemas é o desperdício. Nossa CPL tem abra-

lhado com novas tecnologias, uso de energia limpa e qualificação para as empresas”, acrescenta o presidente da entidade gestora.

De acordo com a subsecretaria de Competitividade e Regional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, Júlia da Motta, o programa SP Produz foi criado para consolidar as cadeias locais, com a possibilidade de receberem fomento para potencializar os negócios mediante apresentação de um projeto. “Estimular a integração entre todos os elos de uma cadeia econômica contribui diretamente na geração de renda, emprego e fortalece a competitividade das empresas paulistas”, ressalta.

Para assegurar que o produtor agrícola tome a decisão baseada em dados, a irrigação de precisão é adotada, com uso de sistemas inteligentes que apontam a necessidade de água e a exata quantidade. Os sensores de monitoramento de solo medem, em tempo real, a umidade e outros

fatores, e analisam as condições climáticas. Com automação, é possível ligar e desligar a irrigação por celular, em horários programados. Há ainda softwares de gestão agrícola e inteligência artificial (IA) como auxiliares.

Após a CPL ser reconhecida pelo Estado, a entidade gestora trabalha agora na criação de um selo próprio que certifica a qualidade do serviço de irrigação prestado, assim como já ocorre com os calçados de Franca, também no interior paulista.

O SP Produz tem como objetivo fortalecer a economia regional por meio do apoio à organização de Cadeias Produtivas Locais (CPLs), estimulando a cooperação entre empresas e instituições de um mesmo setor sob uma estrutura de governança comum.

As informações sobre editais, critérios de participação e etapas do processo estão disponíveis na plataforma oficial do programa: www.spproduz.sp.gov.br. (Governo de SP)

Poupança tem retirada líquida de R\$ 476,4 milhões em abril

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em abril deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 476,4 milhões, de acordo com relatório divulgado na quinta-feira (8) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 362,2 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 362,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,3 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.



Foto: Shutterstock

Na última reunião, neste mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC fez um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, para 14,5% ao ano. Apesar das tensões causadas pela guerra no Oriente Médio e das expectativas de inflação em alta, a autoridade monetária manteve o ciclo de redução da taxa básica, mas não deu pista

sobre a evolução dos juros. A Selic é o principal instrumento do BC para garantir que a meta de 3% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% — ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

Os brasileiros que recebiam programa social do governo, como o Bolsa Família, eram 9,1% — levemente abaixo do ano anterior (9,2%), mas em nível superior ao observado no período pré-pandemia. Em 2019, 6,3% recebiam benefícios.

Recorde no rendimento
O ano de 2025 foi marcado pelo recorde no valor dos rendimentos individual dos brasileiros, tanto os de origem no trabalho quanto o de todas as fontes. No ano passado, o rendimento médio mensal do trabalho ficou em R\$ 3.560, alta de 5,7% acima da inflação na comparação com 2024 (R\$ 3.208).

Quando se leva em conta todos os tipos de rendimentos — trabalho, aposentadorias, pensões, seguro-desemprego, bolsas de estudo, benefícios sociais, aluguéis — a média mensal marca R\$ 3.367, expansão de 5,4% em relação ao ano anterior.

Concentração e benefícios
A Pnad mostra ainda que os 10% mais ricos da população tinham rendimento 13,8 vezes maior que os 40% mais pobres. Outra constatação é que 22,7% das famílias brasileiras (18 milhões de domicílios) recebiam em 2025 algum benefício social do governo, seja federal, estadual ou municipal. (Agência Brasil)

Renda média das famílias chega a R\$ 2.264 e é recorde em 2025

O rendimento médio mensal das famílias brasileiras chegou a R\$ 2.264 por pessoa em 2025. Esse valor representa crescimento real — já descontada a inflação — de 6,9% em relação a 2024. É também o maior já apurado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), iniciada em 2012.

O dado de 2025 representa o quarto ano seguido de alta no rendimento dos domicílios, segundo o levantamento divulgado nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

Para consolidar o cálculo, o IBGE apura os valores de todos os rendimentos recebidos pelos integrantes das famílias e divide pelo número de moradores do domicílio.

Além de salários e bônus, entram na conta aposentadoria, pensão alimentícia, benefício social, bolsa de estudo, seguro-desemprego, aluguel e aplicações financeiras, por exemplo.

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, explica que o trabalho tem peso “muito grande” no aumento do rendimento da população.

“O valor foi puxado, em boa parte, pelo rendimento do trabalho.”

O especialista lembra ainda que o Brasil vivenciou níveis mínimos de desemprego no ano

passado, além de reajustes anuais do salário-mínimo.

Por região, o maior valor pertence ao Sul (R\$ 2.734), seguido do Centro-Oeste (R\$ 2.712) e Sudeste (R\$ 2.669). Os menores rendimentos são do Nordeste (R\$ 1.470) e Norte (R\$ 1.558).

Trabalho e outras fontes
Segundo a pesquisa, 75,1% do rendimento médio mensal vem do trabalho e 24,9%, das chamadas “outras fontes”.

Ao detalhar os rendimentos que não decorrem do trabalho, o IBGE mostra que a maior parte corresponde à aposentadoria e pensão, com 16,4%. Programas sociais aparecem na sequência, com 3,5%; seguidos de aluguel e arrendamento (2,1%), outros (2%) e pensão alimentícia, doação e mesada de não morador (0,9%).

Nordeste
Ao observar a origem do rendimento, o IBGE aponta que o Nordeste está abaixo da média nacional em relação à parcela que vem do trabalho; e acima em relação à parcela de outras fontes.

Na região, 67,4% do rendimento vêm de trabalho. As outras fontes respondem por 32,6% do orçamento das famílias.

Enquanto na média do país as aposentadorias e pensões representam 16,4% do rendimento, no Nordeste a proporção é

20,4%. Quando a origem é programa social do governo, a parcela do Nordeste chega a 8,8% — a maior do país.

Renda individual
A Pnad detalha também informações específicas sobre a renda dos brasileiros, com dados individuais, sem dividir pelo número de pessoas que formam a família.

Em 2025, o Brasil tinha 212,7 milhões de pessoas, sendo 143 milhões com algum tipo de rendimento, o que representa 67,2% da população. É o maior nível já registrado, superando o recorde que pertencera a 2024 — 140 milhões e 66,3%, respectivamente.

A parcela de brasileiros com rendimento do trabalho alcançou 47,8% da população, e dos que receberam alguma outra fonte, 27,1%. As duas marcas são recorde.

Nesse segundo grupo, aposentadoria e pensão previdenciária eram a fonte de rendimento mais comum, representando 13,8% da população, maior patamar da série histórica. Em 2012, 11,7% das pessoas recebiam dinheiro de aposentadorias e pensão.

O analista Gustavo Fontes atribui o crescimento dessa parcela a uma questão demográfica. “Isso reflete, sobretudo, o envelhecimento populacional.”

Produção de veículos cresce 2,4% em abril, diz Anfavea

Com dois dias úteis a menos devido a feriados, a produção de veículos no Brasil no mês de abril não repetiu os bons números de março. Mesmo assim, a produção apresentou crescimento na comparação anual, o que demonstra, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) que o mercado está em recuperação contínua.

Em abril, a produção registrou crescimento de 2,4% em comparação ao mesmo mês de 2025 e teve uma queda de 9,5% ante março deste ano, com a produção de 238,5 mil unidades.

Com o desempenho, o setor fechou o primeiro quadrimestre com a fabricação de 872,6 mil veículos, avanço de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

“Isso está acima das projeções da Anfavea. No final do ano projetávamos 3,7% de [crescimento na] produção”, disse Igor Calvet, presidente da Anfavea, em entrevista coletiva

concedida na sexta-feira (8). Já em relação aos emplacamentos, o crescimento foi de 19% em relação a abril do ano passado, com 248,3 mil unidades comercializadas.

“Esse é o melhor abril dos últimos 12 anos”, comemorou o presidente da Anfavea.

Ele destacou que isso dá uma média de 12,4 mil unidades emplacadas por dia, melhor marca do ano e melhor média diária para um mês de abril desde 2014.

Quando se considera o acumulado do ano, o volume total de emplacamentos somou 873,5 mil autoveículos, com aumento significativo de 14,9% sobre os quatro primeiros meses do ano anterior.

Exportações
Entre janeiro e abril deste ano, 142,4 mil veículos foram enviados ao exterior, o que significou um recuo de 16,9% ante o mesmo período do ano passado. Segundo a Anfavea, embora os embarques tenham crescido 8,2% em abril em relação

ao mês de março, eles caíram 11,7% na comparação com o ano passado.

Isso se deve principalmente porque o mercado argentino já não em absorvendo um grande volume de produtos brasileiros. “O mercado argentino caiu 6% no primeiro quadrimestre de 2026”, informou Calvet.

Veículos pesados
A venda de caminhões continua em queda, no entanto, ressaltou a Anfavea, essa queda vem se reduzindo nos últimos meses. Isso é resultado do programa federal Move Brasil, que oferece juros reduzidos na troca de caminhões mais antigos. “O Move Brasil continua ajudando, mas ainda não foi capaz de reverter a queda nas vendas. Essa segunda etapa do programa, que foi recentemente anunciada, vem sim em um bom momento e a gente espera que agora nós consigamos reverter essa queda nas vendas”, disse o presidente da Anfavea. Em abril, foram emplacados

8,8 mil caminhões, crescimento de 0,1% em relação a março e queda de 5,8% ante abril de 2025. No acumulado do ano, os emplacamentos de caminhões somaram 30,7 mil unidades, queda de 17,2% sobre igual período.

Já os ônibus tiveram crescimento de 4,6% nos emplacamentos em relação a março, com 2.049 unidades vendidas, o que representou queda de 6,9% em relação a abril de 2025.

Elétricos
Os veículos eletrificados apresentaram um novo recorde de participação, alcançando a marca de 18,3% do total de vendas do país. “Temos um total de 48,7 mil unidades de veículos eletrificados emplacados no Brasil no mês de abril. Nesse ritmo a Anfavea já está prevendo em torno de 420 mil a 450 mil veículos eletrificados emplacados nesse ano, o que seria um número bastante robusto”, informou Calvet. (Agência Brasil)

Embraer anuncia melhor 1º trimestre em vendas de sua história

A Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) registrou arrecadação recorde de US\$ 1,4 bilhão (6,9 bilhões) no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 31% em comparação com o mesmo período do ano passado. É o melhor primeiro trimestre da história da empresa aeroespacial brasileira, segundo balanço divulgado na sexta-feira (8).

Segundo a companhia, o bom resultado vem principalmente das áreas de Defesa & Segurança e da Aviação Comercial, que tiveram crescimento anual de 47% e 32% respectivamente.

No entanto, o lucro líquido da empresa, no trimestre, sofreu perdas. Até o momento, o lucro foi de R\$ 136 milhões (US\$ 27,7

milhões), o que representa uma queda em relação aos três primeiros meses do ano passado, onde houve lucro líquido de R\$ 248 milhões (US\$ 50 milhões).

Negociação importante
No início desta semana, a Embraer anunciou a venda para os Emirados Árabes Unidos de dez aeronaves C-390 Millennium, com de negociação de mais dez unidades. A compra foi feita pela Tawazun Council for Defence Enablement, empresa responsável por fomentar e regular o ecossistema industrial de defesa e segurança do país. A negociação é tratada pela Embraer como um marco histórico por ser o maior pedido internacional feito por um único país. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Reforma Tributária e o Pacto Federativo: quem paga a conta?

Por Nicholas Maciel Merlone

Ives Gandra da Silva Martins “Poder e Tributo” continuam sendo, na história da humanidade, dois entes indissolúveis que, em face das desigualdades entre os homens, cabe ao povo suportar.” (in: **Uma Teoria do Tributo**, 2005).

A Reforma Tributária (EC 132/2023) chegou com a promessa de simplificação. E, em parte, cumpre o que promete: o sistema de cashback favorece consumidores de baixa renda, e o novo Código de Defesa do Consumidor (LC 225/2026) representa avanço real em segurança jurídica. Mas há um lado sombrio nessa equação, e ele atinge o coração do Estado brasileiro: o Pacto Federativo.

Com a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), Estados e Municípios perderão, a partir de 2033, a competência sobre o ICMS e ISS — tributos que financiam serviços essenciais às suas populações. A gestão desse novo imposto ficará nas mãos de um Comitê Gestor não eleito, centralizando na União poderes que, constitucionalmente, pertencem aos entes federados. Juristas como Roque Carrazza e Paulo de Barros Carvalho alertam: isso pode ser inconstitucional.

O setor de petróleo ilustra a injustiça com precisão cirúrgica. Os royalties — compensação financeira de natureza não tributária pelos impactos socioambientais da exploração — já recaem sobre Estados produtores como São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A reforma acrescenta agora o Imposto Seletivo (IS) sobre a mesma base econômica. Resultado: dupla oneração sobre quem já arca com os passivos ambientais e a infraestrutura logística da produção.

Em 6 de maio de 2026, o STF julgará o mérito das ADIs que questionam a Lei dos Royalties (Lei Federal 12.734/2012), suspensa por liminar desde 2013. A decisão definirá se esses recursos permanecem como indenização territorial ou se tornam fundo nacional de redistribuição. Há um paradoxo evidente: a própria reforma, ao criar o IS com fundamento nas externalidades negativas da extração, confirma que os ônus recaem sobre os entes produtores — o mesmo argumento que sustenta a natureza compensatória dos royalties.

Validar a redistribuição dos royalties enquanto se mantém o IS seria, portanto, uma dupla penalização inconstitucional. Os Estados produtores perderiam a compensação e ainda suportariam a carga adicional — uma inversão perversa do princípio do poluidor-pagador. Seriam transformados em gestores de passivos ambientais federais sem contrapartida.

A redução de desigualdades regionais é um objetivo legítimo — e a reforma já previu o instrumento adequado para isso: o cashback. Usar os royalties como fundo redistributivo seria juridicamente supérfluo e sistemicamente incoerente. Deve prevalecer o equilíbrio federativo. Autonomia financeira não é privilégio de entes produtores: é a espinha dorsal do Estado democrático brasileiro.

Veja nossa publicação mais aprofundada no jornal... (Saiba mais!) - Boa leitura!

Nicholas Maciel Merlone é mestre em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, advogado (OAB/SP 303.636) e professor convidado da pós-graduação do Senac.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor. Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Brasil promulga acordo para facilitar comércio no Mercosul

Fundo que repara danos de barragem de Mariana libera R\$ 75,8 milhões

O Fundo Rio Doce, criado para garantir ações de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, na cidade mineira de Mariana, em 2015, chegou à marca de R\$ 75,8 milhões liberados para novos projetos nos últimos três meses.

O anúncio foi feito na tarde da sexta-feira (8) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em um evento no Museu de Mariana.

Os recursos, que começaram a ser liberados em fevereiro, são destinados a sete projetos. A maior liberação é para a iniciativa Florestas Produtivas com Barraginhas, que recebeu R\$ 23,6 milhões.

O projeto temo objetivo de implantar 1,4 mil hectares de florestas produtivas. Essa área equivale a quase nove vezes o tamanho do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Outra meta é a construção de 4,2 mil barraginhas, pequenas bacias escavadas no solo, projetadas para captar água da chuva e promover a infiltração no terreno. É considerada uma tecnologia de baixo custo e de combate a erosões.

O projeto vai oferecer também assistência técnica rural e capacitação para 4.650 unidades produtivas.

O projeto está habilitado a receber o total de R\$ 100,8 milhões nos próximos anos.

Solução ambiental

O projeto é de responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), vinculada ao ministério, é a executora.

Com os recursos, serão implantados sistemas agroflorestais (SAF), isto é, a harmonização de culturas agrícolas e espécies florestais.

A gerente extraordinária de Reparação do Rio Doce na Anater, Adriana Aranha, aponta que as SAFs contribuem para a recomposição de ecossistemas degradados.

“É um projeto baseado na agricultura de baixo carbono [redução de emissão de gases do efeito estufa], que traz ganhos envolvendo a mitigação climática e a estabilidade produtiva”, diz.

Tecnologia para campo e pecuária

O segundo projeto a receber mais recursos é o Rio Doce Semear Digital, com aporte inicial de R\$ 19,1 milhões e projeção de chegar a R\$ 30 milhões nos próximos anos.

A proposta é levar tecnologia digital e conectividade para plantações e pecuária. Serão estruturados quatro Centros de Propagação de Inovação Digital Inclusiva (CPIDI), nos municípios mineiros de Governador Valadares, Raul Soares e Caratinga, além de Colatina (ES) - todos na Bacia do Rio Doce.

Os demais recursos se estendem para iniciativas voltadas à consulta a comunidades quilombolas e indígenas sobre temas que afetam diretamente territórios desses povos; assessoria técnica a comunidades tradicionais e plano integrado de desenvolvimento rural.

Para a diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas e Gestão do Fundo Rio Doce do BNDES, Maria Fernanda Coelho, o repasse anunciado reforça o compromisso do banco “em fazer chegar os recursos com rapidez e eficiência”.

“Com a adoção de boas práticas de governança e de mecanismos de transparência que permitem acompanhar a execu-

ção dos projetos, contribuimos para que as ações de reparação avancem, alcançando quem precisa e gerando ganhos concretos para a população rural e para o meio ambiente”, diz.

Renda mensal para atingidos

Fora dos quase R\$ 80 milhões, o BNDES desembolsou mais parcelas do Programa de Transferência de Renda (PTR). Por essa iniciativa, pescadores e agricultores recebem, ao longo de três anos, repasses mensais de 1,5 salário mínimo. No quarto e último ano, o valor é reduzido para um salário mínimo.

Os repasses ultrapassam R\$ 247 milhões e são transferidos para a Caixa Econômica Federal, que cuida da operação do programa.

As liberações do PTR começaram em julho passado e somam, por enquanto, R\$ 950 milhões.

Rompimento da barragem

O rompimento da barragem em Mariana aconteceu no dia 5 de novembro de 2015. Cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos - volume suficiente para encher 15,6 mil piscinas olímpicas - escoaram por 663 quilômetros pela Bacia do Rio Doce até encontrar o mar no Espírito Santo. É considerado um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil.

A tragédia deixou 19 mortos. Os distritos mineiros de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos pela enxurrada. Houve impactos ambientais e as populações de dezenas de municípios de Minas e do Espírito Santo foram afetadas.

A barragem pertencia à mineradora Samarco, uma joint venture (parceria empresarial) entre a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton. Na esfera criminal, não houve presos nem condenados.

Apesar de haver acordo no Brasil, a BHP enfrenta um processo na Justiça britânica por causa da tragédia ambiental. A multinacional tem sofrido derrotas sucessivas nas tentativas de impedir que o caso seja julgado em solo britânico.

Acordo de reparação

Um primeiro acordo de reparação envolvendo a Samarco e suas acionistas foi pactuado com o poder público em março de 2016, resultando na criação da Fundação Renova.

No entanto, a insatisfação com o desempenho da Renova levou a um novo acordo, firmado em outubro de 2024 e homologado no mês seguinte pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Além da extinção da Renova, os novos termos do acordo determinam o valor total de R\$ 170 bilhões em ações de reparações. Esse montante inclui o Fundo Rio Doce, de R\$ 49,1 bilhões.

Essa estrutura financeira será administrada ao longo de 22 anos pelo BNDES, vinculando ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Entre as responsabilidades do banco estão a aplicação dos recursos, prestação de contas e transferências às instituições executoras.

Os repasses são realizados após aprovação do Comitê Gestor do Rio Doce, formado representantes do governo federal.

Os aportes da Samarco no Fundo Rio Doce são feitos em parcelas. O BNDES já recebeu R\$ 6,4 bilhões. Até agora, o comité gestor aprovou R\$ 8,4 bilhões em projetos, tendo R\$ 2,2 bilhões já sido repassados pelo BNDES aos interessados.

BNDES disponibiliza uma página na qual é possível acompanhar, em detalhes, a prestação de conta do Fundo Rio Doce. (Agência Brasil)

O governo brasileiro promulgou na sexta-feira (8) medidas para agilizar e simplificar negociações no âmbito do Mercosul.

O decreto que prevê o Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul, firmado em dezembro de 2019 por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, está publicado no Diário Oficial da União.

A medida foi assinada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, no exercício da Presidência da

República, e decorre da aprovação do texto pelo Congresso Nacional em setembro de 2023.

O acordo estabelece regras comuns para facilitar o comércio intrazona, alinhadas às diretrizes da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Organização Mundial de Aduanas (OMA).

Os principais pontos são: ampliar o uso de documentação eletrônica, adotar procedimentos aduaneiros mais rápidos e

baseados em gestão de riscos, promover a transparência regulatória, estimular a cooperação entre autoridades de fronteira dos países.

O texto também prevê medidas específicas para o despacho mais célere de bens, inclusive perecíveis, a implementação do Guichê Único de Comércio Exterior e a ampliação do intercâmbio de documentos em formato digital, como certificados de origem e sanitários.

Além disso, o acordo busca reduzir custos e prazos, ampliar a previsibilidade das regras e oferecer maior segurança jurídica aos operadores de comércio exterior, com atenção especial às micro, pequenas e médias empresas.

Atos que venham a revisar o acordo ou gerar novos compromissos financeiros ao País continuarão sujeitos à aprovação do Congresso Nacional. (Agência Brasil)

STF suspende julgamento sobre uso de imóveis públicos para salvar BRB

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu na sexta-feira (8) o julgamento que vai definir se o governo do Distrito Federal poderá usar imóveis públicos como garantia de empréstimos para salvar o Banco de Brasília (BRB), envolvido nas investigações sobre fraudes no Banco Master.

O caso começou a ser julgado pelo plenário virtual da Corte, mas foi suspenso por um pedido de destaque feito pelo ministro Flávio Dino.

O destaque é um mecanismo que permite interromper o julgamento e levá-lo para o plenário físico. Não há data para retomada da análise do caso.

Até o momento, somente o voto do presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, foi proferido. Ele é o relator do caso. O placar está 1 a 0 para manter o uso dos imóveis como garantia.

Em abril deste ano, Fachin concedeu liminar solicitada pelo GDF para suspender a decisão do Tribunal de Justiça do Distrito

Federal e Territórios (TJDFT) que barrou o uso dos imóveis.

Com a garantia de imóveis públicos, o BRB pretende fazer operações de crédito de R\$ 6 bilhões com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e outros bancos para evitar uma crise de liquidez e uma eventual intervenção do Banco Central. (Agência Brasil)

Faturamento da indústria tem recuperação e sobe 3,8% em março

O faturamento da indústria de transformação brasileira cresceu em março, indicando uma recuperação parcial da atividade industrial. Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada na sexta-feira (8), o setor ainda acumula perdas na comparação com o ano passado, apesar da melhora mensal, reflexo dos juros elevados e da desaceleração da demanda.

O faturamento industrial avançou em março na comparação com fevereiro, mas continua abaixo do desempenho registrado no ano passado.

Principais números:

- Alta de 3,8% do faturamento em março em relação a fevereiro;
- Nível ficou 9,8% acima de dezembro de 2025;
- Queda acumulada de 4,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Em nota, o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, afirma que os juros ele-

vados continuam afetando o setor.

“De lá para cá [desde o primeiro trimestre do ano passado], a demanda por bens industriais começou a perder força por causa da elevação da taxa de juros, que teve início no fim de 2024 e persistiu em 2025, contribuindo para a queda do faturamento na comparação interanual”, explicou.

Ele ressaltou que juros altos encarecem o crédito e reduzem o consumo e os investimentos, diminuindo as encomendas para as fábricas.

Produção avança

As horas trabalhadas na produção cresceram pelo terceiro mês seguido, sinalizando aumento gradual do ritmo de atividade nas fábricas.

- Alta de 1,4% em março;
- Queda acumulada de 1,5% no trimestre frente a 2025.

O indicador mede o tempo efetivamente dedicado à produção industrial. Quando sobe, costuma indicar aumento da ati-

vidade nas linhas de produção.

Ociosidade persiste

A indústria também aumentou levemente o uso de sua capacidade produtiva, mas ainda opera abaixo do nível observado no ano passado.

- Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 77,5% para 77,8%;
- Alta de 0,3 ponto percentual entre fevereiro e março.

O indicador mede quanto do parque industrial está efetivamente em uso. Segundo Marcelo Azevedo, o dado mostra que ainda existe espaço para elevar a produção sem necessidade de grandes investimentos.

“Há maquinário e pessoal, mas a indústria vem produzindo menos do que pode por causa de uma demanda mais fraca”, afirmou.

Emprego cai

O mercado de trabalho industrial segue pressionado, com redução nas contratações.

- Emprego industrial caiu

0,3% em março;

- Quinta queda em sete meses;

Recuo acumulado de 0,7% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

O resultado mostra que as empresas continuam cautelosas diante do cenário econômico mais fraco.

Salários recuam

Os salários pagos aos trabalhadores da indústria caíram em março, embora os indicadores ainda permaneçam acima dos níveis do ano passado.

- Massa salarial caiu 2,4% em março;
- Rendimento médio real recuou 1,8%;
- Massa salarial acumula alta de 0,8% no trimestre;
- Rendimento médio sobe 1,5% ante primeiro trimestre de 2025.

A massa salarial representa o total pago pelas empresas aos trabalhadores do setor. O rendimento médio real considera os salários descontada a inflação. (Agência Brasil)

Bactéria encontrada em produtos da Ypê é resistente a antibióticos

A bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, encontrada em diversos produtos da indústria Ypê, é uma bactéria de grande resistência a antibióticos, afirma o infectologista Celso Ferreira Ramos Filho em entrevista à Agência Brasil.

“Agora, excepcionalmente, ela causa doenças de forma espontânea. Ela vai causar doenças dentro de um hospital, em uma pessoa com traqueostomia, com respirador, com cateter venoso”, completou.

Segundo o infectologista, como se trata de uma bactéria ambiental, esponjas que se usam normalmente para lavar louça ou pano de chão podem estar contaminados, já que a bactéria permanece viva na água.

De acordo com ele, é uma bactéria de “vida livre”, ou seja, diferente de outras bactérias como a *Escherichia coli*, que vive dentro do intestino, ou o meningococo, que vive nas fossas nasais das pessoas.

“Nós não vivemos em um ambiente que não tem micro-organismos. Existem outras bactérias de vida livre, como a *Burkholderia* que, eventualmente, podem causar doenças no homem”.

Celso Ferreira é membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM) e professor aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

De acordo com a decisão da Anvisa, divulgada nessa quinta-feira (7), lava-louças (detergen-

te), sabão líquido para roupas e desinfetantes da Ypê com lote de numeração final 1 terão de ser recolhidos e não poderão ser usados pelos consumidores.

Característica

Segundo ele, a bactéria pode causar uma série de problemas em pessoas imunocomprometidas, desde infecção urinária a infecção respiratória em pessoas que têm problemas de pulmão crônicos, como enfisema, ou em pessoas submetidas a tratamento com cateter na veia.

“Colocar um tubo na traqueia e a bactéria pode entrar por ali. Também pode ocorrer em pessoas que estejam fazendo quimioterapia, o que faz com que haja um comprometimento maior e prático da saúde da pessoa”, explicou Celso Ferreira.

Pessoas imunocomprometidas

A médica Raiane Cardoso Chamon, professora do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), afirmou à Agência Brasil que o maior problema dessa bactéria ocorre quando pessoas imunocomprometidas, que têm o sistema imunológico enfraquecido, entram em contato com ela.

“Ela consegue causar infecções em pessoas que têm o sistema imune debilitado”.

Em pacientes que têm fibrose

cística, por exemplo, ela é causa comum de pneumonia. E o tratamento é muito difícil. Adverte, por outro lado, que ela pode causar também problemas em pessoas saudáveis.

“Dependendo da cepa da *Pseudomonas*, mesmo a pessoa saudável pode desenvolver uma infecção, como a otite de nadador, em pessoas que nadam em águas recreativas, como piscinas, rios, praias”, ressaltou Chamon.

Para a profissional de saúde, o maior problema é quando a bactéria chega ao ambiente hospitalar, e a porta de entrada, geralmente, são as pessoas que trabalham ali ou entram no hospital, explicou a profissional de saúde.

A médica relatou ainda que, dentro do ambiente hospitalar, onde uma pressão seletiva de antibióticos é muito grande, a bactéria carrega dentro dela uma série de resistências.

Segundo Chamon, isso pode provocar infecções mais graves, associadas a pessoas que usam sonda urinária, têm infecção de corrente sanguínea, estão com pneumonia, pessoas com ventilação mecânica. E o tratamento, por conta da gravidade da infecção, é mais difícil, além da questão de a bactéria aumentar o poder de resistência.

“Esse é o pior cenário de todos”, afirmou.

Contaminação

Como a *Pseudomonas aeru-*

ginosa é uma bactéria que vive muito bem no solo, na água e em ambientes úmidos, Raiane acredita que a contaminação pode ter ocorrido no momento de produção.

“Não houve um controle microbiológico adequado. Provavelmente, algum reagente na hora de fabricação desses produtos estava contaminado pela *Pseudomonas*, e acaba que ela consegue se multiplicar nesses ambientes úmidos também”, explicou.

“Na falta do controle microbiológico nas etapas necessárias de fabricação, pode ter tido um crescimento descontrolado de uma cepa específica, que vive melhor em ambientes com detergentes, por exemplo, e a gente acaba detectando, ela, nesses materiais”.

Segundo a médica, existem níveis aceitáveis de contaminação microbiana em todos os produtos. O que não pode é ultrapassar esse nível para não oferecer risco à saúde, principalmente nos indivíduos que estão mais comprometidos em seu sistema imune.

A indústria se compromete a incorporar de forma imediata eventuais aprimoramentos e recomendações regulatórias da Agência ao seu Plano de Ação e Conformidade Regulatória, desenvolvido em conjunto com a própria Anvisa desde dezembro de 2025. (Agência Brasil)

Cyrela Genova Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CPF nº 12.224.004001-54 - NIRE 35.222.750.915
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Sociedade, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

Núcleo Engenharia Consultiva S.A.

CNPJ/MF nº 38.884.804001-54 - NIRE 35.300.389.212
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

Núcleo Engenharia Consultiva S.A.

CNPJ/MF nº 38.884.804001-54 - NIRE 35.300.389.212
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

ACQUAVIAS SP PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 65.329.869.0001-20 - NIRE 35.300.697.933
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, na sede da Companhia localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no endereço: Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 20º andar, conjunhos 201 e 202, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, convocada para tratar dos assuntos em pauta, tendo em pauta o seguinte: **Ordem do Dia I.** Constituir uma filial da companhia na cidade de São Sebastião do Passé, Estado do Rio de Janeiro, com o nome de **TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 28.801.784-5 SSP/SP - CPF/MF nº 289.158.158-07, JUCESP nº 43.446.262 em 05/02/2025.

Importados

Novo BYD Dolphin Special Edition e Yuan Plus 2027 renovado

A BYD lança no Brasil o Dolphin SE, o mais novo integrante da família de compactos, que chega como edição especial com facelift e configuração inédita para o modelo no país. E, ao mesmo tempo, a greentech renova um de seus modelos clássicos, o Yuan Plus, que ganha ainda mais potência com dois motores elétricos, 449 cv, tração integral e atualizações na cabine que colocam o SUV 100% elétrico em destaque.

O Dolphin SE apresenta linhas mais fluidas, com traços que contribuem para um visual mais moderno e dinâmico. A principal diferença externa está no novo desenho dos faróis, mais afilados, e que agora se estendem em direção aos para-lamas, integrados à nova grade dianteira. Entre as novidades estão também rodas arô 17", para-choques redesenhados, novo conjunto óptico traseiro com o logo BYD integrado e iluminado e tampa do porta-malas redesenhada.

Outro destaque do Dolphin SE é o motor de 177 cv, que entrega torque de 290 Nm e aceleração de 0 a 100 km/h em 8 segundos, configuração exclusiva deste modelo intermediário, posicionado entre as versões GS e Plus. A capacidade de recarga em corrente contínua (DC) é de 80 kW, o que permite saltar de 30% a 80% em apenas 20 minutos.

A bateria é de 45,12 kWh e a autonomia é de até 405 km no ciclo NEDC.

No interior, o modelo traz avanços em tecnologia e ergonomia, com painel de instrumentos de 8,8 polegadas, tela multimídia flutuante de 12,8 polegadas com Google Assistant integrado e carregador de celular por indução de 50 W. O seletor de marcha foi repositicionado para a coluna de direção, otimizando a experiência de condução. O modelo conta com o pacote ADAS 2, o mais completo, oferecendo sistemas de auxílio à condução como controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, alerta de colisão frontal, frenagem automática de emergência, assistentes de permanência e mudança de faixa e monitoramento de ponto cego, entre outros.

O preço sugerido do BYD Dolphin SE é de R\$ 159.990 e ele estará disponível nas cores Obsidian Black, Cheese White, Atlantis Blue, Time Grey e o interior apenas em tons escuros (Black & Grey).

SUV Yuan Plus 100% elétrico

O BYD Yuan Plus AWD chega revigorado ao mercado brasileiro, design atualizado nos para-choques, rodas novas e acabamentos na coluna C, além de detalhes como a moldura inferior das portas e a terceira luz de freio. As mudanças visuais são acompa-



nhadas de um salto significativo em desempenho.

O Yuan Plus passa a contar com dois motores, um dianteiro e outro traseiro, que juntos entregam 449 cv de potência e 560 Nm de torque, com tração integral. Na versão anterior, eram 204 cv, 310 Nm e tração dianteira. O novo conjunto per-

mite acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 3,9 segundos, contra 7,3 segundos da versão anterior, e atingir velocidade máxima de 200 km/h.

A bateria também evoluiu, passando de 60,48 kWh para 74,88 kWh, com autonomia de até 530 km no ciclo NEDC. As capacidades de recarga foram ampliadas para 11

kW em corrente alternada (AC) e até 205 kW em corrente contínua (DC), permitindo recarga de 30% a 80% em poucos minutos. No interior, o modelo recebeu novo volante e agora tem console central mais elegante, com o seletor de marchas repositicionado na coluna de direção. As telas também cresceram, com cluster de 8,8 polegadas e central multimídia de 15,6 polegadas.

As portas agora contam com iluminação multicolorida e os vidros traseiros são escurecidos, reforçando o conforto da cabine. A capacidade do porta-malas também foi ampliada, indo de 312 litros na versão anterior, para 490 litros na atual, que também inclui um compartimento dianteiro sob o capô, trazendo mais 101 litros. A segurança foi outro ponto aprimorado, com o acréscimo do airbag entre os bancos dianteiros, totalizando sete bolsas de proteção. Além disso, o sistema ADAS 2 conta com o reforço de três recursos relativos ao tráfego diuturno: alertas de colisão frontal e de tráfego cruzado e frenagem de tráfego cruzado.

Disponível nas 211 concessionárias espalhadas pelo Brasil, o novo BYD Yuan Plus tem preço sugerido de R\$ 269.990 e está disponível nas cores Time Grey, Skiing White, Obsidian Black e o interior apenas na cor Dark Grey.

Mercedes-Benz apresenta GLA 200 e GLB 220 Night Edition

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil anuncia a chegada ao mercado brasileiro das novas versões GLA 200 Night Edition e GLB 220 4MATIC Night Edition. As novidades passam a integrar o portfólio da marca com pacote exclusivo que amplia as opções de cores, valoriza o design dos automóveis com detalhes escurecidos e reforça a combinação entre sofisticação, tecnologia e performance. Para agregar ainda mais valor aos produtos, os modelos incluem pintura Manufaktur na cor alpina e vermelho Patagônia.

Os veículos recebem cintos de segurança na cor cinza, harmonizando com as costuras contrastantes em tom cinza aplicadas nos assentos, no painel e nos acabamentos das portas, criando uma atmosfera superior. Os assentos revestidos em Artico e Microcut na cor preta combinam com o visual de alto padrão, toque refinado e alta durabilidade do material exclusivo da marca, enquanto o Microcut, material de microfibras com textura esportiva, proporciona conforto, respirabilidade e apelo atemporal ao interior.

O GLA 200 Night Edition represen-



ta a combinação entre agilidade, tecnologia e design atual no segmento de SUVs compactos. O automóvel oferece novo design com as rodas de 20 polegadas,

além de portamalhas com capacidade entre 425 e 1.420 litros, mantendo a praticidade e o conforto necessários para o uso urbano e acabamento superior para

quem preza por estilo e sofisticação.

O conjunto mecânico inclui motor 1.3 turbo com sistema híbrido leve, que entrega 163 cv e torque de 270 Nm. O resultado é uma condução dinâmica e eficiente, com aceleração de 0 a 100 km/h em 8,9 segundos e velocidade máxima de 210 km/h, alinhada às demandas de clientes que buscam desempenho com economia.

O GLB 220 4MATIC Night Edition recebe destaque pela versatilidade e pela configuração voltada a quem busca espaço e flexibilidade. Com capacidade para até sete ocupantes, o automóvel oferece portamalhas que varia de 565 a 1.800 litros, adaptando-se com facilidade às necessidades do dia a dia e de viagens mais longas.

Equipado com motor 2.0 turbo de 190 cv e torque de 300 Nm, o GLB conta com

sistema de propulsão híbrido leve, que contribui para maior eficiência energética e conforto na condução. A aceleração de 0 a 100 km/h ocorre em 7,9 segundos, enquanto a velocidade máxima chega a 214 km/h. A tração integral 4MATIC reforça a estabilidade e a segurança em diferentes condições de piso, entregando uma experiência de condução equilibrada e confiável.

Com o lançamento do GLA 200 Night Edition e do GLB 220 4MATIC Night Edition, a Mercedes-Benz reafirma seu compromisso de oferecer soluções que unem inovação tecnológica, design marcante e eficiência. As novas versões refletem a estratégia da marca de ampliar o acesso a configurações diferenciadas, mantendo o alto padrão de qualidade e engenharia que define a Mercedes-Benz globalmente.

Nacionais

Sonic: novo SUV cupê da Chevrolet



Se tem um quesito considerado relevante na escolha de qualquer automóvel, é o design, cuja influência varia de segmento para segmento. Entre os SUVs cupê, porém, esse critério ganha outra dimensão: o público valoriza intensamente a estética e enxerga o carro como uma extensão da própria personalidade, de preferência com algum toque pessoal.

Alinhada a esse comportamento de consumo, a Chevrolet lança o Sonic já acompanhado por uma linha abrangente de acessórios genuínos. São mais de 70 itens – praticamente o dobro da média dos principais concorrentes – concebidos junto com o veículo para repetir, no exterior e no interior, agora revelado oficialmente, as mesmas proporções e detalhes do projeto original, todos homologados e validados tecnicamente pela engenharia GM, sem afetar a garantia do veículo.

Entre os itens de aparência, destacamos a nova gravata Chevrolet iluminada, os apliques de para-choque e de rodas, o adesivo de paralamas e a ponteira dupla de escapamento, que reforçam o visual esportivo do SUV cupê.

Na cabine, o cliente encontra tapetes tipo

bandeja, luz de projeção de boas-vindas com o logo Sonic nas portas, sistema de som premium e iluminação interna em LED do tipo ambiente, que ajudam a criar diferentes atmosferas a bordo.

Completam o conjunto os organizadores de porta-malas, o engate para rebouço e o módulo de entretenimento Chevy Link, que permite acessar na tela do carro sites, aplicativos e serviços de streaming, como YouTube e Netflix, com o veículo parado.

Além da possibilidade de personalização, o Sonic parte de um interior que já se destaca por uma cabine com volumetria própria, pensada para equilibrar melhor o espaço entre até cinco ocupantes, tanto na frente quanto atrás, e ainda acomodar um porta-malas de aproximadamente 400 litros de capacidade.

O painel em linhas horizontais ajuda a ampliar visualmente a largura do habitáculo e reforça a atmosfera high tech da cabine.

Nessa composição se destaca o Virtual Cockpit System da Chevrolet, que integra o quadro de instrumentos digital de 8 polegadas à central multimídia de 11 polegadas, com conectividade avançada, Wi-Fi nativo, serviços OnStar e capacidade de receber atualizações remotas de software (over-the-air),

mantendo os sistemas sempre atualizados.

Funções do veículo, como acionar o motor à distância para pré-climatizar a cabine, podem ser comandadas pelo aplicativo myChevrolet.

Por se tratar das principais áreas de contato entre os ocupantes e o veículo, painel, volante, bancos e apoios de braço central e laterais recebem revestimentos macios ao toque, com nível de acabamento que remete a utilitários maiores da marca. Um exemplo é a capa premium dos assentos, com camada extra de espuma herdada do Tracker, solução que ajuda a moldar melhor o corpo e amplia a sensação de conforto, especialmente em deslocamentos prolongados.

O volante multifuncional exibe a gravata atualizada ao centro e traz inseros em preto brilhante envolvendo os comandos de atalho do sistema de áudio e do Chevrolet Intelligent Driving.

No Sonic, esse conjunto de assistentes eletrônicos de condução inaugura uma nova geração do sistema na marca, com câmera frontal de maior definição e aproximadamente 40% mais área de cobertura, capaz de identificar com mais precisão outros veículos, pedestres e ciclistas. Isso se traduz em uma leitura mais ampla do cenário à frente e em respostas mais rápidas dos sistemas de assistência em situações de risco.

Já a posição mais alta de guiar, combinada à ampla área de visão e aos faróis full LED com projetor, que oferecem eficiência luminosa cerca de 20% superior à de um sistema convencional, reforça a sensação de segurança e domínio do caminho.

O Sonic adota proporções próprias, com 4,23 m de comprimento, 1,77 m de largura e 1,53 m de altura, definidas especificamente para este projeto, e conta com calibração dedicada de suspensão e direção que entrega uma dinâmica particular, combinando respostas rápidas com a robustez esperada de um SUV urbano. Esse conjunto ajuda a tornar a experiência a bordo distinta da de outros modelos da marca.

Com esse conjunto de soluções, o Sonic não se limita a agradar no primeiro olhar: foi projetado para acompanhar a evolução do usuário, permitindo customizar aparência, tecnologia e conveniência ao longo do tempo.

Nacionais

Citroën C3 atualiza gama



A Citroën continua investindo na evolução de seus produtos – iniciativa contínua refletida nas mudanças da gama 2026 – e traz novidades agora para o hatch com atitude SUV, o Citroën C3. O hatch mais acessível do país, que detém o maior porta-malas e espaço interno entre seus concorrentes diretos, passa a ser oferecido em versões que ganharam novos nomes: Live Go, Live Plus e Feel Plus, além de manter a topo de gama 1.0 MT XTR e a Turbo 200 AT YOU!.

Entre os principais destaques na atualização está o investimento realizado pela marca nas três versões iniciais da gama Citroën C3. Os modelos passam a adotar pneus tecnológicos com menor resistência ao rolamento, desenvolvidos com nova composição de borracha, capaz de reduzir o atrito, gerando para o motorista uma melhoria no consumo de combustível, além de uma redução nas emissões e menor ruído de rodagem. Como resultado da mudança, as centrais de motor e freio também receberam nova calibração, garantindo um desempenho ainda melhor ao novo conjunto técnico.

As alterações possibilitaram a entrada dos modelos Citroën C3 Live Go, Citroën C3 Live Plus e Citroën C3 Feel Plus no programa Carro Sustentável, criado dentro do programa MOVER (Mobilidade Verde e Inovação) do governo federal. Com este avanço técnico, Citroën C3 Live Go, Citroën C3 Live Plus e Citroën C3 Feel Plus obtêm a isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

As versões Live Plus e Feel Plus passam a contar com conteúdos adicionais, enquanto a Live Go estreita com valor de R\$ 76.990, mais de R\$ 9 mil de desconto, posicionando-se inclusive com preço inferior ao

já praticado até então. Assim, a Citroën eleva o patamar de competitividade de sua linha de entrada, que já se destacava como a mais acessível do segmento.

O Citroën C3 Feel Plus agora conta com o painel de instrumentos digital em TFT de 7", incluindo este conteúdo em todas as versões Feel das três gamas da marca. Para um conforto maior, a Feel Plus passa ter como opcional o banco em tecido premium. O já reconhecido porta-malas de 367 litros de capacidade (padrão NET), o maior da categoria, soma-se ao amplo espaço interno – superior aos concorrentes diretos, e, além dos pneus verdes, passa a contar com rodas diamantadas pintadas em preto de 15", conferindo um design moderno ao modelo.

A versão Citroën C3 Live Plus passa a contar com barras longitudinais no teto, novidade que reforça o visual externo e confere uma proposta mais robusta ao modelo. Além disso, é oferecida a R\$ 86.990, valor de R\$ 6.600 menor que o valor de tabela do modelo vigente até então. Já a versão de entrada Live Go torna-se ainda mais acessível, com uma oferta especial no mês de lançamento, também R\$ 9.600 menor que o valor de tabela, que a posiciona no valor de R\$ 76.990.

As três novas versões mantêm a motorização 1.0 Firefly com até 75 cv de potência, reconhecida na região graças à sua eficiência e economia comprovadas por milhares de quilômetros rodados a bordo de diferentes produtos da Stellantis.

Confira a lista e preços da nova gama Citroën C3 2026:

- Citroën C3 Live Go – R\$ 76.990
- Citroën C3 Live Plus – R\$ 86.990
- Citroën C3 Feel Plus – R\$ 90.590
- Citroën C3 XTR – R\$ 92.590
- Citroën C3 YOU! – R\$ 109.990